

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . . 8\$00
> > 10 > — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Política Hidroeléctrica

NÃO resta dúvida nenhuma, de que estamos em pleno período dos aproveitamentos hidroeléctricos. E que, a energia conseguida através de uma complexa operação transformadora, que fica dispendiosíssima e requer um conjunto de medidas administrativas acertadas e uma vasta equipa de técnicos de valor reconhecido, embora os factores primários — sejam totalmente gratuitos, está na base de sistema de vida moderna, que não pode dispensar, seja a que título for, a electricidade.

Nós temos, presentemente, em Portugal, uma importante rede de barragens hidroeléctricas, que alimentam, com a sua preciosa energia, grandes parcelas de actividade industrial e doméstica constituindo notável valor económico, como o qual podemos responder a muitas das mais salientes exigências da vida actual. A energia eléctrica é assim, não só uma comodidade ao serviço das populações, sem a qual não se pode passar, mas, também, sobretudo, um elemento de primordial importância, pois está nos alicerces daquilo que poderemos representar economicamente.

Por tal motivo, é que o Governo estudou e pôs em prática, a construção de tantas barragens que se erguem altivas por esse país fora, servindo os aglomerados populacionais, em quantidade, qualidade e cada vez mais reduzidas tarifas.

Todavia, ainda não está tudo feito, nem as fontes de energia eléctrica, esgotadas. Enquanto se continuam ou ultimam alguns aproveitamentos em curso, estuda-se a realização de outros, dentro dos planos preestabelecidos e com aquela atenção e serenidade, indispensáveis à perfeição e eficácia das obras.

Temos assim, por exemplo, a barragem das Caniçadas que, juntamente com as da bacía do Cávado e Rabagão, produzirão, próximamente, 520 milhões de quilowatts.

O citado aproveitamento, que se encontra quase ultimado, esperando-se que entre ao serviço da economia nacional dentro de pouco tempo, foi visitado por vários membros do Governo, que percorreram demoradamente as suas belíssimas instalações e se inteiraram convenientemente de toda a importância futura de tal realização, como contributo de valorização da comunidade.

Semelhante, no aspecto geral, ao aproveitamento de Salamonde, o de Caniçadas refere características especiais, cuja construção muito honra a engenharia portuguesa e proclama a vitalidade criadora de toda a Nação.

Outra barragem de que também vale a pena falar, pois remata, da melhor maneira, um importante aproveitamento hidroeléctrico, o do Zêzere, e que se espera inaugurar em Junho de 1955, é a de Bouçã, onde se encontram, presentemente, em gigantesco labor, 820 trabalhadores portugueses, entre eles quatro engenheiros. Castelo do Bode, Cabril e Bouçã, trilogia bem significativa do alto nível de aproveitamentos hidroeléctricos nacionais,

por Fernando Iglésias

O CORTEJO de Oferendas

NO próximo domingo vai realizar-se o Cortejo de Oferendas e ricos ou remediados, todos procurarão contribuir com o seu óbulo, dentro das suas possibilidades, para ajudar a manter esse admirável baixel de caridade, dirigido pelo sr. Comandante Henriques de Brito, que é o nosso hospital.

Bem hajam todos aqueles que generosamente contribuem para minorar os sofrimentos alheios. Aos tavirenses ausentes vão ser enviadas circulares solicitando o seu contributo para tão elevada obra de alcance social.

Como é natural, já muitos se anteciparam, enviando os seus donativos, e estamos certos que não só os tavirenses ausentes, como todos os amigos de Tavira, estarão presentes nessa hora com o seu generoso auxílio.

Todo o concelho vai demonstrar, nesta cruzada de beneficência, de que a caridade não é uma palavra vã.

No próximo dia 14, vão engalanar-se, não somente os carros do cortejo e as janelas dos prédios por onde este passar, mas também os corações das almas generosas.

Tavira vai pois viver um dos seus grandes dias.

Grupo "Amigos de Tavira"

No próximo número deste jornal publicaremos uma oportuna e importante entrevista com o sr. Dr. Major Vasco Martins, em que este ilustre tavirense exporá a sua autorizada opinião sobre o Grupo «Amigos de Tavira».

estão a completar o seu sistema e bem merece a pena quedarmo-nos a meditar sobre o valor do trabalho que se desenvolve extraordinariamente para sua edificação, e naturais consequências, no momento em que estiver finalizado e entrar ao serviço da economia portuguesa.

Com rapidez incrível, Portugal está a ser dotado de condições que garantirão a sua presença no futuro, ao lado de outras Nações poderosas.

A C. P. pôs a circular

no dia 2 de Novembro
UMA AUTOMOTORA
para os estudantes

CORRESPONDENDO ao apelo que lhe foi dirigido, e no desejo de servir os estudantes que frequentam o Liceu de Faro, a C. P. resolveu pôr em circulação uma automotora para esse fim, de molde a que possam cumprir o horário liceal.

Em resposta ao telegrama, cuja cópia reproduzimos no nosso penúltimo número, enviado pelo «Povo Algarvio» ao Ex.º Sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, solicitando providências nesse sentido, recebemos o amável officio que a seguir transcrevemos:

Sr. Director

Em resposta ao telegrama de V., de 21 do corrente, informo que, com o fim de assegurar o transporte dos alunos que frequentam o Liceu de Faro, é estabelecida, nos dias úteis, a partir do dia 2 de Novembro próximo, a circulação de uma automotora, entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Faro, partindo de Tavira às 7.02 para chegar ao apeadeiro de Bom João, às 7.41.

Com a mais elevada consideração, subscrevo-me de V. etc. — O Director-Geral da Companhia — Campos Henriques.

Em nome dos beneficiados e do «Povo Algarvio», agradecemos ao Ex.º Sr. Director Geral da C. P. a maneira rápida e inteligente como solucionou o problema, o que só vem, mais uma vez, comprovar que a C. P. está na firme disposição de servir o público dentro do possível.

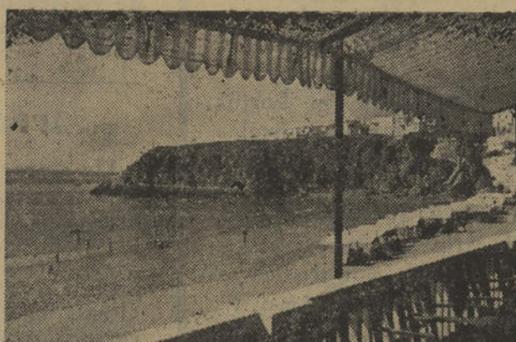
Resta agora que o público algarvio saiba também corresponder ao excelente serviço de automotoras, posto a circular

Inauguração de um Bairro para Pescadores

HOJE, a formosa e importante vila algarvia de Albufeira, estará em festa com a inauguração de um bairro de 50 casas para os pescadores. Ao acto, que se realizará pelas 11 horas, assistirão os srs. Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores e vogais daquele organismo, Governador Civil do Distrito, Presidente da Junta de Província do Algarve e outras entidades civis e militares do nosso distrito.

São 50 moradias, 16 das quais com dois quartos, cozinha, sala comum e instalações sanitárias, e 34 com 3 quartos, cozinha, sala comum e instalações sanitárias, sendo todas providas de água, electricidade e esgotos, e cada uma delas de um pequeno quintal. Esta obra foi feita em colaboração com a Câmara Municipal de Albufeira que, além da cedência do terreno, fez também, em comparticipação com o Estado, os trabalhos de urbanização avaliados em cerca de 250 contos.

A Junta Central das Casas dos Pescadores, na construção de bairros por todo o País, já dispendeu a verba de 15.226.746\$20.



Um aspecto da praia de Albufeira

O poder curativo da oração

por Damião de Vasconcellos

O PODER curativo da oração é a força da comunhão do nosso pensamento, partilhada pela multidão, das comunidades e das almas ardentes de fé, que passa como um vento de tempestade e congloba todas as vontades e um fim comum e que faz os milagres nos Santuários — a fé que remove

montanhas, como disse Jesus, a força psíquica vibrando em uníssono.

E a influência das forças mentais sobre o organismo enfermo, a cura pela prece, que é uma irradiação psíquica. E a este respeito diz o Dr. Alexis Carrel:

«A nossa concepção actual da influência da oração sobre os estados patológicos é baseada na observação dos doentes que, quase instantaneamente, foram curados de doenças variadas. A única condição para estes fenómenos é a prece. Mas não é necessário que o próprio doente tenha fé: basta que junto dele alguém esteja em estado de oração».

Porque há pessoas que têm grande irradiação natural, curativa. É a acção terapêutica do fluido vital ou magnético. É pela psicoterapia ou magnetoterapia, pela «natureza medicatriz» de Hipócrates, exercida por pessoas de óptimos sentimentos; e a irradiação de um homem mau causa mal-estar às pessoas boas, sensíveis; e, às vezes, até, o corpo físico doendo.

E há pessoas que, pela oração e penitência (arrependimento sincero dos pecados), obtêm uma força espiritual que cura, que eleva.

E sobre curas milagrosas, vê-se que nem todos podem ser curados. Alguns têm fé, mas, no momento especial, duvidam. Quando Jesus disse a S. Pedro, no mar da Galileia, que sobre a água fosse caminhando ter com ele, S. Pedro foi, mas logo após, começou a afundar-se. Jesus, porém, dando-lhe a mão, segurou-o, dizendo: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?»

É preciso, pois, haver fé firme, inabalável, crer no poder imenso de Deus.

Jesus disse: «Crede-me que estou no Pai, e que o Pai está em mim: crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras. Na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai. E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei; para que o Pai seja glorificado no Filho.» (S. João, XIV, 12, 12).

Mas, para que a oração não seja estéril, é preciso que a maior parte daqueles que oram não sejam egoístas orgulhosos, mentirosos e farisús, incapazes de fé e amor. Sim, é necessário que a oração seja pronunciada por almas de cristal, simples, puras e humildes, que amem Deus na profundidade insondável do seu coração e pratiquem o amor, a compaixão, a caridade e a misericórdia para com todos os seus semelhantes, pelo pensamento, pela palavra e pela acção, sem restrições e em todas as circunstâncias. E é esta a nítida compreensão que devemos ter dos grandes princípios evangélicos da solidariedade e da fraternidade humana pregada por Jesus.

(Continua na 2.ª página)

Por esse Mundo fora...

Foi tornado público, pelo ministro da Justiça do Chile, um documento soviético secreto, redigido pelo Cominform, logo a seguir à morte de Getúlio Vargas, revelando planos comunistas para tomar conta do poder no Chile e no Brasil.

Num recente discurso, Adenauer propôs um tratado de não agressão com o bloco soviético, depois do Ocidente ter garantidas a paz e a liberdade, por uma aliança de defesa comum com base em sãs e estáveis condições económicas.

Após um atentado frustrado contra Nasser, primeiro-ministro egípcio, o governo do Cairo decretou oficialmente a dissolução da associação «Irmãos muçulmanos», acusando-a de instigadora daquele atentado.

Imparcial

na nossa província, o qual será ampliado, estamos certos disso, desde que se justifique afluência.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

O poder curativo da oração

Continuação da 1.ª página

Quando esta chama do amor sublimado, divino, arde nos corações, a oração tem poder curativo.

Porque o poder do pensamento concentrado é formidável, mormente quando em sintonia com os luminosos planos divinos. E os próprios sentimentos humanos, quando puros e elevados, são também fontes criadoras de vida, de harmonia e de felicidade. A virtude, como a fé, cura e salva!

Em geral, não é aquele que pede por si próprio que recebe a graça, mas sim aquele que pede pelos outros. Esta forma de oração exige, como condição prévia, a renúncia a si próprio, isto é, uma forma mais elevada da ascese. Os modestos, os pobres, os ignorantes, são mais capazes deste abandono de que os ricos e os intelectuais.

Quando possui estas características, a prece pode produzir um estranho fenómeno que é o milagre.

O já citado Alexis Carrel diz mais:

«Para que estes fenómenos se produzam, não há necessidade de que o doente ore, pois têm sido curadas em Lourdes crianças que ainda não falavam e, até, pessoas descrentes. Alguém, porém, orava perto delas. A oração feita por outrém é sempre mais fecunda do que a feita pela própria pessoa. É da intensidade e da qualidade da prece que parece depender o seu efeito. Em Lourdes, os milagres são muito menos frequentes do que eram há quarenta ou cinquenta anos. É que os doentes já lá não encontram aquela atmosfera de profundo recolhimento que ali reinava outrora: os peregrinos tornaram-se turistas e as suas preces são ineficazes».

O que quer dizer que, quando nos Santuários se começa a mercantilizar, o ambiente modifica-se e a sua eficácia curativa perde-se, porque se paganiza...

A prece é, pois, a expressão mais alta da comunhão das almas. Considerada sob este aspecto, ela perde toda a analogia com as formas banais, os recitativos monótonos em uso, para se tornar um transporte do coração, um acto na vontade pelo qual o espírito se desliga das servidões da matéria, das vulgaridades terrestres, para perscrutar as leis, os mistérios do poder infinito e a ele submeter-se em todas as coisas: «Pedi e recebereis!». Tomada neste sentido, a prece é o acto mais importante da vida; é a aspiração ardente do ser humano que sente a sua pequenez e a sua miséria e

procura, pelo menos, num instante, pôr as vibrações do seu pensamento em harmonia com a sinfonia eterna. É a obra da meditação que, no recolhimento e no silêncio, eleva a alma até essas alturas celestes em que aumenta as suas forças, em que a impregna das irradiações da luz e do amor divino. Mas quão poucas sabem orar! As religiões fizeram-nos desaprender a prece, transformando-a em exercício ocioso, às vezes ridículo!

A prece, em verdade, nada pode mudar as leis imutáveis; ela não poderia de maneira alguma mudar os nossos destinos; o seu papel é proporcionar-nos socorros e luzes que nos tornem mais fácil o cumprimento da nossa tarefa terrestre. A prece fervente abre, de par em par, as portas da alma; e, por essas aberturas, os raios da Força, as irradiações do Foco eterno penetram-nos e rivificam-nos.

Damião de Vasconcellos

Estabelecimento

de novas circulações de Automotoras no litoral do Algarve

A partir de 2 de Novembro e até aviso em contrário, são estabelecidas entre Vila Real de Santo António — Guadiana e Lagos novas circulações de automotoras além das que tem sido ultimamente anunciadas.

As novas automotoras circulam com as seguintes marchas:

Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana às 6 h. 20. Chegada a Faro às 7 h. 47. Partida de Faro às 18 h. 28. Chegada a Vila Real de Santo António-Guadiana às 19 h. 53.

Estas automotoras não se efectuam aos domingos e feriados oficiais.

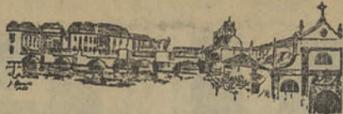
Fogão a lenha

Vende-se um fogão a lenha, em bom estado, marca «Oliva». Trata Luís Félix da Silva, Vila Real de Santo António.

Prédio Vende-se

Na rua Dr. Miguel Bombar da n.º 133, próprio para estabelecimento no rés do chão e moradia no primeiro andar.

Aceita propostas, em carta fechada, João dos Santos Viegas, Rua da Liberdade, 66, até ao dia 20 de Novembro. Reserva-se o direito de não entregar caso não convenha.



Pela Cidade

Falta de luz — Continua a faltar a luz na cidade, pois, ainda na passada quinta-feira, a sessão cinematográfica principiou depois das 22 horas, por esse motivo.

Não haverá possibilidade de se pôr cobro a tal estado de coisas? Não está certo que uma cidade populosa como Tavira, onde nesta época do ano está a funcionar o Centro de Sargentos Milicianos, permaneça horas e horas às escuras.

A Aliança Eléctrica do Sul não poderá tomar as necessárias providências para evitar tais precalços?

Aqui, fica lavrada a nossa reclamação, que é, afinal, a de toda a cidade.

Clube Recreativo Tavirense — Hoje, realiza-se neste clube, um animado baile, que será abrilhantado pela orquestra Irmãos Unidos.

Desafio entre Casados e Solteiros — Em virtude do mau tempo, não se efectuou no passado dia 1 do corrente, como estava anunciado, o almejado encontro de futebol entre as equipas de Casados e Solteiros.

O referido jogo efectuar-se-á hoje, se o tempo o permitir, e a sua receita revertirá em benefício do Hospital da Misericórdia.

Centro Escolar n.º 1 da M. P. (Externato de N. Sr.ª das Mercês) — O conselho directivo deste Centro para o ano lectivo corrente ficou assim constituído:

Comandante do Centro, c. q. Delfim Marcelino Neves Valente; Secretaria, c. q. Joaquim Rogério de Oliveira Santos; Tesouraria, Alexandre Martins Viegas Cesário; Camaradagem, António Henrique Pires da Fonseca Soares; Cultural, c. q. Jacinto Venilo Costa Peres; Desportos, c. q. Eduardo Alberto dos Anjos Andrade; Amigos do Centro, c. q. Jorge da Costa Oliveira Bomba; Campismo, c. q. Joaquim Eduardo Rocha Dinis; Saúde e Higiene, João Marcelo Viegas.

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos durante o mês de Novembro:

Enfermarias — Drs. Jorge Correia e Ramos Passos.

Consulta externa — De 1 a 15, Dr. Jorge Correia; de 16 a 30, Dr. Ramos Passos.

Cirurgia geral — Consulta em 20, Drs. Renato Graça e José João Vila-Lobos.

Profilaxia mental — Consulta em 24, Dr. Manuel da Silva, das 10 às 12 horas.

Oftalmologia — Consulta em 14, Dr. May Viana, às 9 horas.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Arrenda-se

Uma propriedade de sequeiro e regadio, com muitas laranjeiras, tangerineiras, nespereiras, amendoeiras, oliveiras e outras árvores, no sítio do Gião, denominada Gião de Cima, na freguesia de Moncarapacho. Vende-se um automóvel Vauxhall, 6 cilindros, estado de novo, do penúltimo modelo ou aceita-se troca por carro pequeno de 2 lugares.

Trata-se com António José da Silva, em Tavira.

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol

da II Divisão (zona sul)

O Olhanense e o Farense comprometeram as suas aspirações ao serem derrotados pelo Oriental e Portimonense

As equipas do Olhanense e do Farense — a primeira jogando em casa com os marvilenses e a segunda no terreno do antagonista em Portimão — vêm as suas possibilidades muito reduzidas de se classificarem nos três lugares superiores da zona sul, ao saírem derrotados, nos seus encontros da 9.ª jornada do Nacional, pelo mesmo resultado de 2-1.

Depois do êxito obtido na jornada anterior, em que os dois grupos da nossa provincia concluíram gloriosamente os prêmios disputados com os times de Montemor e Montijo — os da vila cubista pleiteando nas planícies alentejanas e os de terras de Sta. Maria no seu reduto de S. Luiz — os dois melhores representantes do futebol algarvio comprometeram seriamente as suas melhores aspirações de se guindarem aos topos promissores, numa classificação, que concede aos 3 melhores pontuados o ambicionado ingresso na poule final de apuramento do campeão e vice-campeão nacional — objectivo principal dos concorrentes melhor apetrechados, que intervêm na prova com os olhos postos na Divisão, superior.

Depois de dupla representação na 1.ª Divisão-Nacional, através dum Olhanense e Lusitano de Vila Real, de saudosos tempos, e em via de tripla, se o Portimonense não esbarrasse em Lisboa com o entusiástico transbordante dos capas negras da Académica, num desafio de triste memória para os barlaventinos, o Algarve vê-se arredado, vai para longos anos, da competição oficial com as grandes equipas do futebol português, por falta dum representante na Divisão Maior.

É bem verdade que os 3 principais clubes da bola da nossa provincia — Olhanense, Farense e Portimonense — têm desenvolvido esforços, por vezes gigantescos, nesse sentido — e o facto merece realce — mas umas vezes por manifesta infelicidade, outras por desacerto ou imprecisão na escolha dos elementos constituintes dos seus quadros de jogo

e outros ainda por desorientação nos comandos técnicos e até administrativos (a instabilidade de gerências, em qualquer dos campos, tem prejudicado, certamente, a continuidade e profundidade que o trabalho requer) são alguns dos óbices que se lhes têm depado, como factores atributivos no insucesso da pretensão. Mas em abono dessa verdade devemos realçar, porém, que o que as suas gerências até aqui têm feito é digno dos maiores aplausos e incitamentos.

—Quão grande soma de esforços, sacrifícios e canseiras não são precisos dispendir para manter, durante uma única época, qualquer uma das onerosas equipas dum Farense, Olhanense ou Portimonense?

E já que nos desviámos do comentário aos jogos que servem de título a esta crónica, seja-nos lícito concluí-la com um breve apontamento dirigido à capital algarvia.

Quando um dia aparecer alguém em Faro capaz de se aperceber de que é das três terras algarvias da bola aquela que reúne mais largas possibilidades para tentar, num esforço supremo, a arrancada gloriosa para a 1.ª Divisão, à semelhança do que sucedeu em Évora e está sucedendo, há 3 épocas em Torres Vedras, estamos crentes de que o Algarve retomará a sua sua posição entre os grandes do futebol nacional. Motivos de eleição não faltam a Faro: Zona turística, indústria hoteleira excelente localização no centro da provincia, numerozoso agregado populacional e, muito especialmente, uma forte predominância do elemento oficial, etc.

J. I.

Hoje, disputam-se os seguintes jogos:

Farense-Beja; Estoril-Portimonense; Arroios - Olhanense.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental . . .	9	6	2	1	14
Montijo . . .	9	7	—	2	14
Estoril . . .	9	6	1	2	13
Coruchense . . .	9	5	2	2	12
Olhanense . . .	9	5	1	3	11
Beja	9	5	—	4	10
Olivais	9	5	—	4	10
Farense	9	3	3	3	9
Portimonense . . .	9	3	2	4	8
Almada	9	2	3	4	7
Juventude . . .	9	2	2	5	6
Montemor . . .	9	2	1	6	5
Portalegrense . .	9	1	2	6	4
Arroios	9	1	1	7	3

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND
Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



João Brás de Campos

Missa de Sufrágio

A família de João Brás de Campos participa às pessoas amigas que manda celebrar uma missa por sua alma, no próximo dia 8 de Novembro, às 10 horas, na igreja de Santa Maria do Castelo, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.



Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tela { grama: Espingardaria Ideal
Fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal



Pela Provincia

Fuseta

A luta contra o cancro — Da Liga Portuguesa Contra o Cancro foram recebidos e distribuídos muitos emblemas nesta localidade, no dia de Todos-os-Santos.

A Junta de Freguesia local, que sollicitamente se prestou a colaborar nesta simpática cruzada de Bem-Fazer, destacou para recolha dos donativos as meninas: Maria José Marcos e Benilde Eufêmia Lopes Augusto, que se desempenharam briosa e cordialmente desta missão.

Automotoras — Foi com bastante regozijo que se registou em toda a linha do sul o novo serviço de transportes por meio de automotoras.

Esta região, por exemplo, exterioriza o seu contentamento por tal facto, pois se vê já descongestionado o sempre crescente número de passageiros que até aqui vinham lutando com dificuldade de transportes.

Rede de esgotos e água — São recebidas e justamente aceites as reclamações que ininterruptamente nos chegam dos habitantes desta laboriosa povoação no sentido de que possamos ver, de vez, resolvido o problema do abastecimento de água à Fuseta, bem como da rede de esgotos, velhas aspirações da nossa terra.

Porque se não há-de olhar de frente a este estado de coisas, se se reconhece que a Fuseta, dada a sua elevada contribuição de receitas, merece ser tratada condignamente?

Os melhoramentos em questão, além de reconhecida a sua grande utilidade, oferecem outro aspecto à terra, que vai sendo conhecida, ano a ano, por inúmeros turistas que a visitam.

Junta de Freguesia — No último acto eleitoral aqui realizado para a nova constituição das Juntas de Freguesia, verificaram-se os seguintes resultados: Efectivos, José Salvador dos Santos, António d'Ascensão Reis e António José Viçoso, Suplentes, João Pedro Mendonça Macedo, Joaquim dos Santos Andrade e José Júlio Soares Martins. Foi dada posse aos candidatos em referência, na sexta-feira 5, do corrente, sendo eleito, como representante da Junta ao Conselho Municipal, o sr. José Salvador Santos.

Futebol — No passado domingo, realizou-se, entre o Sport Fuseta e Benfica e um misto de Vila Real de Santo António, um encontro de futebol no Estádio Dr. Fausto Pinheiro, da Fuseta, tendo-se verificado o resultado de 3-3.

Vai ser criado um novo clube desportivo na Fuseta, para a prática do futebol, que se denominará «Marítimo Futebol Clube», cuja constituição é de marítimos somente. — C.

Luz de Tavira

Iluminação eléctrica — A fim de tratar da breve realização do almejado melhoramento da electrificação desta localidade, deslocaram-se a Faro, acompanhados pelo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Tavira, os membros da Junta de Freguesia, representantes da Casa do Povo e outras entidades oficiais, onde conferenciaram com

Alteração no horário dos comboios da zona sul

Desde 1 de Novembro foram introduzidas alterações ao horário em vigor da ZONA SUL, sendo modificadas as marchas de alguns comboios, estabelecidos outros e ainda suprimidos outros nas linhas do Sul, do Sueste, de Sines e de Évora.

No litoral do Algarve foi estabelecida a circulação de automotoras cómodas e rápidas, servindo todas as estações, apeadeiros e novas paragens conforme já foi anunciado.

Os pormenores destas alterações constam de cartazes afixados nas estações onde podem ser consultados pelo Público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de informações da estação do Rossio (telefones 33180 e 33187) e na estação do Terreiro do Paço (telefones 84 84 76).

Tribunal Judicial de Tavira

ANÚNCIO Éditos de 20 dias

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Tavira e respectiva Secretaria Judicial pedem uns autos de execução de sentença em processo sumário em que é exequente Eduardo Martins Seromenho & Rosa, sociedade em nome colectivo, com sede em Faro e executado José do Espírito Santo Padinha e mulher, residentes nesta cidade de Tavira e neles correm éditos de vinte dias citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos que começará a contar-se da segunda e última publicação deste, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e seguintes do Código do Processo Civil.

Tavira, 9 de Outubro de 1954

E eu, Humberto José Aleixo Ferreira, Chefe da Secção de Processos, o subscrevi e assino

Verifiquei

O Juiz de Direito.

a) *Hernâni Gil Cruz de Campos e Lencastre*

o sr. Governador Civil do distrito, que mostrou o maior interesse por este problema de grande importância para a freguesia.

A população da Luz confia no bom sucesso de tal reunião e, aguarda ansiosamente que muito em breve se apague a frase que há muito anda na boca do povo: «Luz às escuras».

Necrologia — No sítio de Amaro-Gonçalves, faleceu, há dias, a sr.ª D. Rosa Patarata, mãe da falecido capitão do Exército sr. José Gonçalves, sogra das sr.ªs D. Maria Adalina Pereira Gonçalves, proprietária em Faro, D. Júlia Moreira Gonçalves, professora oficial em Faro, e do sr. Capitão José Martiniano Gonçalves, comandante da G.N.R. em Silves. O funeral foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames. — C.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Celestina Lucinda Vaz Figueiredo, D. Marília Mendonça Coelho da Palma Passos Valente, menina Maria José Brito Gago, sr. Sebastião Artur Santana e menino António Tomaz Viegas Pires.

Em 8 — D. Maria José dos Mártires, D. Isaura Calvino Horta, D. Maria Cândida Entsudo Viegas e sr. Joaquim Jerónimo de Almeida.

Em 9 — D. Fernanda Falcão Trindade Carvalho Cerqueira, D. Zulmira Pereira Amaro, D. Maria das Candeias Lopes da Cruz e menino João Cavaco de Sousa.

Em 10 — D. Maria da Conceição Barão Pacheco, D. Aida Costa Ginga Diniz e Dr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo.

Em 11 — Srs. João Pires da Maia Correia e Agostinho José Gomes Peres.

Em 12 — D. Aurea Lidia Tavares Santos, D. Maria Cristina Teixeira Tello Polleri, Menina Elsa Maria Horta Franco e sr. Francisco de Paula Peres.

Em 13 — D. Maria Lopes Rodrigues, Mlle. Maria Suzana Figueiredo Raimundo, menino Luis Eduardo Passos Correia e sr. João Diogo Viegas Peleja.

Partidas e chegadas

Regressou à sua casa, em Lisboa, depois de percorrer todo o Algarve em viagem de negócios, o nosso prezado conterrâneo e conceituado comerciante na capital, sr. José Correia Martins, Membro da Comissão Organizadora do Grupo «Amigos do Tavira».

— Acompanhado de sua esposa e sobrinha, sr.ªs D. Maria Cristina Gomes e Maria da Saudade Cristina Peres, respectivamente, encontra-se na Quinta do Muro, em Vila Nova de Cacela, o sr. José Gomes, nosso estimado assinante em Setúbal.

— Em franca convalescença, já se encontra em sua casa, depois da operação a que se sujeitou em Faro, conforme noticiámos, o nosso prezado assinante sr. Manuel Alexandre dos Santos J.º, proprietário da Casa Brasil.

— Retirou para a sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, nossa assinante.

— Foi à capital o sr. Comandante Henriques de Brito, Capitão dos Portos de Tavira, Faro e Vila Real de Santo António e Provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

— Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante sr. Joaquim Santos, empregado comercial em Lisboa e grande amigo de Tavira.

— Com sua esposa, foi à capital de visita a seus filhos e netos, o nosso prezado amigo sr. Dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil, nesta cidade.

— Foi à capital a nossa assinante, sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro, proprietária, residente nesta cidade.

— Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. João Higinho Gonçalves de Campos, abastado proprietário, residente na capital.

Registo de Nascimento

No dia 5 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, uma filha do sr. Eduardo de Vilhena Guerreiro, proprietário e de sua esposa sr.ª D. Maria Fernanda de Vilhena Guerreiro, à qual foi posto o nome de Maria Fernanda de Vilhena Guerreiro. Foram padrinhos o avô paterno, sr. Dr. José Diogo Guerreiro, médico e o sr. Joaquim Nobre Franco, proprietário, residente em Ourique.

Casamento

No passado dia 31 de Outubro, realizou-se na igreja de S. Tiago, desta cidade, o casamento da sr.ª D. Maria Germênia da Conceição do Nascimento, com o sr. Ilídio Vicente da Costa.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo os srs. Carlos Marçal Baptista e Francisco Dias comerciante da nossa praça, por parte da noiva as sr.ªs D. Maria Odília Gregório Viegas e D. Julieta da Conceição Viegas.

Necrologia

No dia 29 de Outubro, faleceu nesta cidade, o sr. João Fernandes de Brito, de 88 anos de idade proprietário, natural de Moncarapicho. O falecido era casado com a sr.ª D. Maria José Viegas e era pai dos srs. João Fernandes Madeira, Joaquim Eduardo Fernandes, comerciante, José Viegas Fernandes e das sr.ªs D. Adalina das Dores Fernandes e D. Natividade Fernandes Palma.

No dia 2 do corrente faleceu nesta cidade após prolongado sofrimento, o sr. Joaquim Baptista Faleiro, de 78 anos de idade, funcio-

Livros e Revistas

Jornal Magazine da Mulher — Acabam de publicar-se os n.ºs 40 e 41, referentes a Junho e Julho, desta revista da mulher, que os homens devem ler.

Dirigida inteligentemente pela sr.ª D. Lilia da Fonseca, esta revista tem grangeado as justas simpatias do público.

Plateia — Temos presente o n.º 87, desta interessante revista cinematográfica, a melhor no seu género que se publica entre nós.

Para Ti — Acabámos de receber o n.º 28 referente a Novembro, desta magnífica revista de rendas e bordados, de grande utilidade para todas as senhoras.

Lavores e Arte Aplicada — Acaba de sair o n.º 116 referente a Novembro, desta bela revista de lavores femininos a qual tráz como suplemento a Revista da Moda que insere as últimas novidades. Recomendamo-la às nossas leitoras.

Acaba de sair:

O enigma dos "Discos Voadores"

por Hugo Rocha

A maior interrogação do nosso tempo! O mistério que actualmente envolve o Mundo!

Envia-se pelo correio, franco de porte, por 20\$00

A' venda na livraria

CASA BRASIL

Rua da Liberdade—TAVIRA

Sempre as últimas novidades literárias e obras raras esgotadas

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

P O M A R

Arrenda-se o da Quinta das Várzeas, no sítio da Altura (Cacela).

Trata-se na mesma.

nário público aposentado, natural de Vila Real de Santo António.

O falecido era casado com a sr.ª D. Isabel da Encarnação Soares Santana Faleiro.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente
passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade
de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A.Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

ESCÂNDALO EM HOLIWOOD

COM 32 anos de idade e mais de dez de carreira artística, Deborah Kerr jogou a cartada mais arriscada da sua vida profissional: mudou radicalmente de género de papeis.

As suas interpretações eram sempre de mulheres virtuosas, dóceis, de tipo puro ou espiritual, mas inesperadamente surgiu-nos em «Até à Eternidade» na personalidade de mulher infiel e de amante sem escrúpulos.

Foi tremendo o escândalo em Hollywood quando se soube que Deborah Kerr se despojava dos seus habituais trajes históricos, dos seus vestidos de alta gola e saia pelos tornozelos, para se revelar como a ligeira, despreocupada e sensual amante de Burt Lancaster em «Até à Eternidade». Os shorts atrevidos e os fatos de banho mais ousados, passaram a ser a indumentária desta atriz que na vida real é uma esposa modelo e uma mãe exemplar.

Julgou-se por algum tempo que a reviravolta marcar-se o final da carreira de Deborah Kerr e que até prejudicasse o previsto êxito da película. Tal não aconteceu porém e um jornalista que escrevera à largura da página «Miss Kerr suicidou-se e deixou em testamento a morte



Donna Reed e Montgomery Clift, os dois artistas secundários do brilhante elenco de «Até à Eternidade» o filme que obteve o record dos prémios e das receitas em todo o mundo

de «From Here to Eternity»! teve que retratar-se e escrever outro artigo encimado pelas paragonas: «Palmas a Deborah Kerr que teve a coragem de mudar de figurino»...

«Até à Eternidade» que era um êxito literário tornou-se em esmagador triunfo cinematográfico: 20 semanas e um dia em Nova York com receitas diárias que chegaram perto dos mil contos; o record absoluto de permanência no cartaz na intelectual Paris, na estranha Tóquio, na frígida Suécia, na fleugmática Londres. A Academia das Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood concedeu-lhe 8 Oscars, número já mais conseguido por outro filme. A crítica internacional atribuiu-lhe os seus três maiores prémios e em Cannes não obteve o prémio absoluto mas o Grande Prémio (fora do concurso). No Palácio do Festival de Cannes o público que escutava as decisões do júri amotinou-se, a Polícia interveio, alguns senhores de casaca foram passar o resto da noite à esquadra e Jean Cocteau — presidente do júri só acalmou os excitados quando declarou que o Grande Prémio fora do concurso é a consagração máxima e explicou melhor: um filme é julgado fora do concurso quando reúne um somatório de qualidades excepcionais de tal ordem que seria injustiça julgá-lo a par de todos os restantes.

Por outro lado o público demonstrava por todos os meios que apreciava a nova faceta de Deborah Kerr. A artista sentiu-se feliz e declarou: «Afinal convenceram-se de que eu também sei fazer estes papeis como a melhor».

O Teatro interessou-se pelas novas possibilidades de Miss Kerr a Broadway convidou-a para principal intérprete de «Chá e Simpatia» e o êxito foi tão grande que embora estreada há muitos meses, a peça se mantém ainda no cartaz sem se saber quando terminará a carreira brilhantíssima.

Deborah Kerr e seu marido Tony Bartley — o conhecido produtor da TV — residem habitualmente em Hollywood. Por causa da peça estão agora em Nova Iorque com as suas filhas Melania e Francisca Ana.

Deborah e Tony conheceram-se em Bruxelas em 1945 e casaram um ano mais tarde. O casal leva uma existência simples e feliz e a impetuosa amante de «Até à Eternidade», a mulher amargurada que não pode ter filhos, é, realmente, uma mãe carinhosa e que gosta de cuidar ela própria das suas encantadoras meninas.

Vende-se

Uma courela de terreno, com bom rendimento de amendoeiras e boa terra de semeadura, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, cabo de mar, Fuseta.

Vende-se

Horta com diverso arvoredado e vinha, no sítio de Morgadinho — Luz de Tavira.

Quem pretender, tratar com José Gil Madeira Lindo, sítio do Brejo — Luz.

Vende-se

Uma courela de terra de semear, com diverso arvoredado, no sítio da Gomeira, denominada Bularge, freguesia da Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a José António Vidal J.º, morador no Poço dos Passos, da referida freguesia.

Arrenda-se

Pomar de laranjeiras e tangerineiras, pela maior oferta. Recebe propostas: José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

De Lisboa Protecção aos animais

O novel Grupo «Amigos de Tavira»

ARRANCADA para a constituição, em Lisboa, do Grupo «Amigos de Tavira» fez acordar, no espírito de algumas centenas de tavienses a ideia de Tavira poder vir a ter — num futuro muito próximo — a sua casa regional na Capital.

Já não são apenas os naturais da cidade do Séquia que residem em Lisboa, a aplaudirem a ideia; são, também, os que residem nos arredores: Barreiro, Almada e Cova da Piedade.

O entusiasmo é crescente. Tem sido o assunto do dia nos arraiais da colónia taviense.

A Comissão Organizadora que acaba de eleger, por aclamação, seu Presidente, um dos mais lidimos filhos de Tavira, o Maestro Eduardo Pavia de Magalhães, distinto Professor do Conservatório Nacional de Música e da Emissora Nacional, tem, ultimamente, recebido dezenas de pedidos de inscrição para sócios, alguns até verbalmente, dos arredores de Lisboa, sobretudo da Cova da Piedade.

Reconhece-se assim, que havia uma lacuna por preencher.

Tavira, «a linda adormecida», como alguns a chamou um Poeta algarvio, vai ter na Capital do Império Português um baluarte que defenda as suas mais justas aspirações e prestar uma assistência condigna e humana a muitas dezenas de tavienses pobres que residem em Lisboa e na sede do seu concelho.

O seu glorioso passado histórico, as suas belas e ricas tradições e, ainda, a posição geográfica que ocupa no País, impõe-lhe o lugar a que tem direito, como nobre cidade de uma das mais lindas e ricas provincias da Nação.

O movimento não se circunscreve apenas a Lisboa; lugar, aldeia ou vila dos arredores onde haja um taviense, logo o amor à terra se manifesta, acorrendo a inscrever-se seu associado.

Todos os que acorrem à chamada, são considerados pioneiros duma ideia que marcha com um êxito nunca previsto.

O toque de «unir fileiras por Tavira», encontrou tal entusiasmo que a Comissão Organizadora já tem o projecto dos seus Estatutos elaborado, o qual será discutido numa magna assembleia que, para o efeito, vai realizar-se dentro de pouco tempo.

Concorreu para tal o facto da valiosa colaboração dada pelas prestigiosas figuras de tavienses de que se compõe a sua Comissão de Honra. E com esta valiosa cooperação vai o novel Grupo entrar na sua mais decisiva e laboriosa actividade.

Quem desejar inscrever-se sócio do Grupo «Amigos de Tavira», pode dirigir-se à sua sede provisória, na Rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 27-1.º-Frente, em Lisboa.

Com os nomes já publicados, ficou definitivamente constituída a Comissão de Honra.

Esta Cruzada por Tavira não deve passar despercebida aos tavienses da sede concelhia. Espere-se que assim seja.

Novembro-954

L. S. P.

PRÉDIO

Vende-se, na Rua da Liberdade com os n.ºs 32 a 36.

Quem pretender dirija-se a Bebiano António Marçal ou a Bernardino do Nascimento Marçal — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Para o seu automóvel



Uma entrevista de Aníbal Anjos

OS animais são os nossos melhores amigos e levados por este princípio, que compartilhamos, quisemos ouvir alguém, juiz na matéria da protecção aos animais. Procurámos o sr. Carlos Gomes da Costa, illustre presidente da União Zoófila, da Avenida Conde Valbom, em Lisboa, que nos recebeu com aquele seu simpático trato tão peculiar aos zoófilos, porque é um facto comprovado que quem não ama os animais tem uma lacuna a preencher no seu espírito para atingir aquela perfeição que lhe permite amar os homens, porque sem se possuir a primeira, não pode existir a segunda.

—Estou ao seu dispor para o que quiser perguntar-me — diz-me o sr. Carlos Gomes da Costa, filho do saudoso Marechal Gomes da Costa.

—Como e quando nasceu a União Zoófila? inquiri.

—Da dissidência de algumas pessoas inconformistas com as antigas normas, e foi fundada em 5 de Julho de 1952.

—Qual é o fim da vossa instituição?

—Proteger e socorrer os animais indefezos contra a crueldade dos homens.

Contudo, se bem que a protecção episódica, de momento, seja benéfica, acho que há muito mais a fazer além disso.

—? ...

—Torna-se necessário educar o povo e as crianças nas escolas; e, sobre este capítulo, os professores poderiam coadjuvar-nos na tarefa, incutindo no espírito dos alunos a caridade para com os animais em geral; e, em particular, para com as espécies aladas, particularmente, contra os «caçadores» de ninhos cujo hábito tão nefasto está fazendo com que algumas espécies já comecem a desaparecer e, num futuro bastante próximo, algumas desapareçam de todo. Sem uma compenetração dos nossos deveres para com os animais, nunca poderá haver humanidade nos homens, até mesmo — embora isto lhe possa parecer paradoxal — para com o seu semelhante. Por isso, tenciono, a par da União Zoófila, fundar uma outra sociedade exclusivamente educadora dos deveres do homem para com os animais. Numa geração seguinte, deixariam de existir os homens que maltratam os animais indefezos.

O sr. Gomes da Costa faz uma pausa, como que a concentrar-se, e depois prossegue:

—Muitas pessoas estranharão que a União Zoófila es-

tivesse distribuindo medalhas de prata por cães que têm salvado entes humanos, ou outros animais, da morte. E acrescentam que seria mais adequado distribuírem-lhes bons bifes de vaca. Não duvidamos da inteligência destes críticos, mas estamos convencidos de que não prestarem ao assunto a atenção que merece. Ao impormos uma medalha a um cão, não esperamos que ele se desvança com o galardão, mas procuramos estimular nos homens certas virtudes que são comuns. Esperamos que o público, que disso tome conhecimento, se convença:

1.º — de que nós temos deveres para com os animais, incluindo o de reconhecermos os seus actos generosos.

2.º — De que a gratidão é uma obrigação nossa, quer ela se dirija aos humanos, quer aos animais.

3.º — De que o socorro que prestamos às outras criaturas, por vezes com risco da vida, é sempre louvável e deve ser encorajado.

No fim de contas, a quem procuramos atingir, em última análise, é ao homem. Mas nada impede que além da medalha, se dê ao cão um bom bife de alcatra.

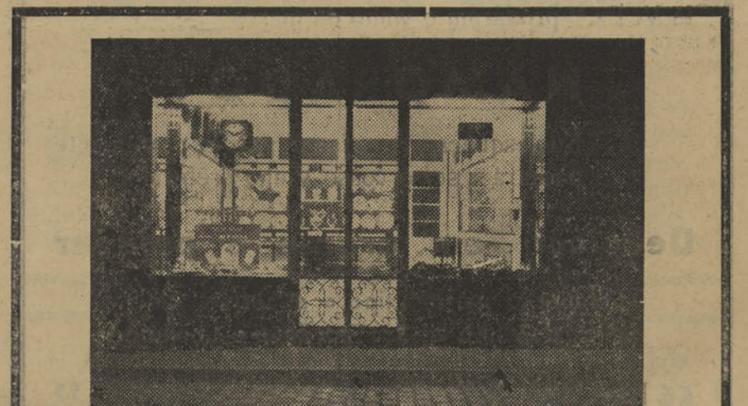
Ainda há dias um cãozito dos Bombeiros Voluntários de Lisboa apanhou na rua um par de óculos que um traseunte deixara cair inadvertidamente. Ladrrou para chamar a atenção do homem, que não fez caso. Mas, possuindo uma noção dos seus deveres, o cão foi entregar os óculos aos bombeiros. Epílogo: o dono dos óculos presenteou o cão com 50\$00 para bifes. Neste caso são os bifes que estão mais indicados. Mas, se se lhe desse também uma medalha, não havia mal nenhum para ninguém.

Finalmente, essas medalhas servem, quanto mais não seja, para os indivíduos de maus instintos se convencerem de que há quem esteja com os olhos em cima desses grandes amigos que Deus nos deu e confiou à nossa guarda.

E, com os nossos desejos de que o illustre Presidente da União Zoófila veja breve os seus ideais realizados, que são afinal de contas os nossos, despedimo-nos deste illustre defensor de animais, com os nossos agradecimentos pela sua boa atenção.

Propriedade

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.



Relógios Heloisa 19 Rubis
Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano

À VENDA NA

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

Telefone 102